



## Comitê de Representantes

Aprovada na 1225ª sessão

ALADI/CR/Ata 1216  
14 de outubro de 2015  
Horário: das 10h20m às 10h52m

### ATA DA 1216ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Incorporação do excelentíssimo senhor Embaixador Mario Fernández Baeza  
como Representante Permanente do Chile

---

Preside:

JOSE FÉLIX RIVAS ALVARADO

Assistem: Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk (Argentina), Maria da Graça Nunes Carrion, George Ney de Souza Fernandes, Alessandro Segabinazzi (Brasil), Mario Fernández Baeza, Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile), Luz Marina Rivera, Alejandro Gómez Ocampo (Colômbia), Mercedes Vicente Sotolongo, Ofelia Arteaga Cárdenas (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla (Equador), Alejandro de la Peña Navarrete, Oscar Ricardo Gallegos Sánchez (México), Elvia Martínez Moor (Panamá), Bernardino Hugo Saguier Caballero, Graciela Caballero Baez (Paraguai), Augusto Arzubíaga Scheuch, María de Fátima Trigo Sakuma, Olga Lukashevich Pérez (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Pilar Silveira, Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai), José Félix Rivas Alvarado, Juan Carlos Gómez Urdaneta, Milagros Carolina Guevara Salabarría, Carlos Centeno Birriel (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretários: César Llona, Pablo Rabczuk

---

PRESIDENTE. Bom dia. Damos início à 1216 sessão extraordinária para a incorporação ao Comitê de Representantes do excelentíssimo senhor Embaixador Mario Fernández Baeza, como Representante Permanente do Chile.

Senhor Secretário-Geral, Carlos Alvarez; senhores Subsecretários da ALADI; senhoras e senhores Embaixadores, Representantes Permanentes; Representantes Alternos, bom dia a todos. Damos início a esta sessão extraordinária para a incorporação ao Comitê de Representantes do excelentíssimo senhor Embaixador Mario Fernández Baeza como Representante Permanente do Chile.

Prezado Embaixador, Mario Fernández Baeza, para mim é uma grande honra dar-lhe as boas-vindas e recebê-lo neste dia como novo Representante Permanente do Chile nesta casa da integração latino-americana, a ALADI. Como sabemos, aliás, o senhor também é representante do seu governo no âmbito bilateral.

O embaixador é um destacado advogado constitucionalista, com ampla experiência no campo acadêmico e político. Exerceu cargos de subsecretário de Aviação e Defesa em 1990 e 1994, foi ministro de Defesa Nacional em 2000, ministro secretário da Presidência em 2002, embaixador na Alemanha Federal de 2003 a 2005, ministro do Tribunal Constitucional em 2005 por acordo unânime de ambas as câmaras do Congresso Nacional, cargo que exerceu até 2011. Entre 2013 e 2014, foi conselheiro do Instituto Nacional de Direitos Humanos, eleito pela Faculdade de Direito.

No âmbito acadêmico, o embaixador Fernández Baeza iniciou sua trajetória em 1972 como ajudante no Departamento de Direito Público da Universidade do Chile. Entre 1975 e 1979, obteve uma bolsa de pós-graduação da Fundação Konrad Adenauer para cursar seus estudos de mestrado e doutorado na Universidade de Heidelberg. Entre 1979 e 1981, foi pesquisador em dedicação integral no Instituto de Ciência Política da Universidade de Heidelberg, mesma posição que desempenhou

com responsabilidades docentes entre 1988 e 1990. Entre 1990 e 2010, foi professor de Ciência Política e Comunicações na Universidade Católica do Chile. Desde 1998, exerce o cargo de professor de Direito Constitucional da Universidade do Chile obtido por concurso público de prova e julgamento de títulos. De 2011 a 2014, foi professor de Direito Constitucional e de Ciência Política na Universidad de los Andes.

O embaixador Fernández Baeza ocupou o cargo de embaixador na Áustria de 16 de maio de 2014 até 15 de agosto de 2015 e 16 de agosto tomou posse do cargo de embaixador da República do Chile na República Oriental do Uruguai.

O embaixador é autor de numerosos livros e publicou 70 artigos científicos sobre direito público e ciência política e mais de cem artigos jornalísticos.

Prezado Embaixador, temos certeza de que sua presença e sua ampla experiência irão contribuir para continuar desenvolvendo a agenda latino-americana da ALADI e o seu papel preponderante para a integração e união dos nossos povos irmãos. Em nome do Comitê de Representantes e no meu próprio, seja bem-vindo à ALADI. É uma honra compartilhar com tão digno representante nossas tarefas aqui na Associação. Muito obrigado.

Ofereço a palavra ao senhor secretário-geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Somo-me às palavras do presidente do Comitê de Representantes. Estamos muito orgulhosos de receber uma figura tão destacada da política, da academia, da diplomacia e das leis do Chile.

Agradecemos o governo da presidenta Bachelet por ter enviado uma personalidade do nível do doutor Fernández, que foi e é um dos protagonistas mais importantes deste processo atravessado desde a década de 90, e em que ele já foi ministro do presidente Lagos, funcionário do governo da presidenta Bachelet, embaixador, jurista exímio e membro do Tribunal Constitucional chileno, máxima autoridade no Chile. Isto é, temos entre nós um homem que vai dignificar e incorporar um valor muito importante à nossa tarefa quotidiana da integração.

Trata-se ainda de um homem que estudou ciência política, um homem que se especializou em alguns dos processos de integração, que conhece muito bem a política latino-americana. Será muito enriquecedor para a ALADI contar com o doutor Mario Fernández como membro e representante permanente em nossa instituição.

Seja bem-vindo, Embaixador, e conte conosco para se interiorizar com a nossa agenda, nosso trabalho, nossas tarefas; Alex Chaparro já deve ter feito isso.

Também conversei com o embaixador sobre a importância da ALADI nesta conjuntura para sintetizar visões, olhares, projetos diversos, a importância de que a ALADI jogue um papel central no atual processo de integração. Creio que o embaixador Mario Fernández é uma pessoa que pode contribuir muito para a tarefa que temos por diante. Bem-vindo, Embaixador.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra ao senhor Embaixador, Mario Fernández Baeza.

Representação do CHILE (Mario Fernández Baeza). Senhor Presidente, senhor Secretário-Geral, senhores Representantes, autoridades e funcionários da ALADI, senhoras e senhores. Só tenho agradecimento pelas palavras de boas-vindas do

presidente e do secretário-geral, que, por sinal, são exageradas. Espero responder às expectativas com meu trabalho.

Sem dúvida, para mim é uma honra ocupar esta responsabilidade. Devo agradecer à presidenta Michelle Bachelet pela confiança ao me designar neste cargo, mas, também, pelo que a ALADI significa na América Latina e no mundo.

Conversávamos há um momento no escritório do secretário-geral sobre a evolução da ALADI e de sua instituição antecessora, a ALALC, e víamos como depois de tanto tempo, desde 1960 até agora, apesar da turbulência da economia internacional e, obviamente, da política latino-americana, foi mantido o ideal integracionista que perdura e que, em grande parte, sobrevive graças à longevidade, em termos latino-americanos, desta instituição. Portanto, para mim é uma honra participar deste esforço, representando o meu país e fazendo parte deste órgão da ALADI.

Finalmente, quero dizer que a República do Chile está dedicada a fortalecer os esforços integracionistas. Fomos protagonistas destes esforços desde o início, desde os anos 60 e, levando em consideração as mudanças produzidas no mesmo continente, especialmente com a criação de tantos esforços institucionalizados para caminhar no mesmo sentido, mantemos uma posição estável sobre a finalidade ou essência destes empreendimentos.

Quero assinalar que a presidenta Bachelet, em seu programa de governo, disse que o esforço do Chile na região deveria se inserir em uma política de integração regional ativa e vinculante. Essas são as palavras que se utilizam no programa de governo que estou lendo textualmente: “uma política regional ativa e vinculante”.

Quero encerrar reiterando o meu agradecimento e manifestando o meu propósito de fazer o melhor de mim para cumprir com estas tarefas. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Após as palavras do embaixador Mario Fernández Baeza, convidamos os senhores Representantes Permanentes para a foto recordatória.

- *Toma-se fotografia recordatória*

... Depois da sessão, teremos um coquetel de boas-vindas.

Há uma solicitação de palavra. Cuba, por favor.

Representação de CUBA (Mercedes Vicente Sotolongo). Bom dia. Muito obrigada, senhor Presidente, senhor Secretário-Geral, colegas todos.

Simplesmente, sem querer ser reiterativa porque já se falou muito do distinto Representante do Chile e do agradecimento da organização ao governo da presidenta Michelle Bachelet pela sua designação, queria dar as boas-vindas ao embaixador e coincidir no espírito de todos os que me antecederam com relação à importância que tem a pessoa que é escolhida para os trabalhos de uma associação e a qualidade dos representantes.

Ele, humildemente, falou que estava superestimado nas intervenções, mas a qualidade técnica e a experiência política em um fórum desta natureza valem muito. Já falamos dos desafios globais que temos. Esta é uma associação que transcendeu no tempo precisamente porque soube encarar os desafios globais desde uma perspectiva

dialética. Neste momento, os desafios aumentam, não só na região, mas no mundo, e nós mantemos a mesma perspectiva.

A criatividade, o talento dos representantes que aqui convergem para fazer possível que esta associação continue tendo o peso que tem na região é muito importante. Algo que sempre caracterizou a associação foi também a solidariedade, a busca de consenso, a compreensão das individualidades, das complexidades de cada país-membro. Foi esse espírito que nos animou e com esse espírito o recebemos. Será mais um integrante desta equipe de trabalho que, de forma tão harmoniosa, funciona toda vez que estamos reunidos. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado. O Representante do Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Juan Alejandro Mernies Falcone). Muito obrigado, senhor Presidente. Bom dia a todos.

No meu caso, sem reiterar as formais boas-vindas, quero dar ao embaixador as boas-vindas ao meu país.

O senhor presidente já nos leu o currículo do senhor embaixador Mario Fernández Baeza, que é realmente muito importante, pelo que temos certeza de que suas contribuições serão mais do que bem-vindas e muito importantes nesse avanço ao ideal integracionista que o embaixador Fernández Baeza mencionava. Sem dúvida, sua atuação será uma clara demonstração e colocação em andamento da política de integração regional ativa e vinculante que ele também assinalava.

Em nome pessoal e da Representação do Uruguai, reitero o laço de amizade permanente e de cooperação que temos tido com sua Representação e que sabemos que teremos com o senhor no futuro. Seja bem-vindo.

PRESIDENTE. Muito obrigado. A Representação do México, por favor.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Primeiramente, dou as boas-vindas ao embaixador Mario Fernández Baeza; em segundo lugar, compartilho o mencionado pelo senhor, pelo secretário-geral, por nossa colega de Cuba e nosso colega do Uruguai, ponderando as virtudes e a satisfação por esta designação e este novo colega nesta sala; em terceiro lugar, expressei a minha primeira discrepância com o embaixador Mario Fernández Baeza. Ele nos diz que tanto o senhor quanto o secretário-geral exageram. Eu lembro um velho adágio, creio que é chinês, segundo o qual para uma pessoa se realizar na vida tem que ter um filho ou filha, escrever um livro ou plantar uma árvore.

Se eu tomar isto como referente, vejo que o embaixador não teve um filho ou filha, mas uma filha, dois filhos e três netos. Isto é, ultrapassou o padrão. Se falarmos em publicações, ele é autor de quatro livros, em exclusiva, sem ajuda, de cinco coautorias e de mais de 70 artigos científicos e de direito, e escreveu mais de cem artigos jornalísticos. E apesar de não estar no adágio, creio que chinês, também foi magistrado não uma, mas duas vezes, foi ministro, é acadêmico e foi diplomata em vários cargos. Ultrapassa o padrão. Eu não consegui encontrar informação sobre as árvores, mas tenho certeza de que, se eu procurar, encontrarei uma pequena mata nos Andes chilenos, que, aliás, são de madeira muito boa, porque ele já ultrapassou tudo.

Reitero, então, a minha primeira discrepância com o embaixador. Para finalizar, Presidente, quero apenas reiterar a plena disposição do governo do México, desta

Representação, para colaborar em tudo com o embaixador Fernández Baeza. Muito obrigado.

PRESIDENTE. O Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, senhor Presidente. Quero manifestar, em nome pessoal e em nome da Representação Permanente do Equador, as nossas mais cordiais boas-vindas ao embaixador Fernández Baeza.

Saúdo a ocasião do início de suas funções aqui na ALADI como uma grande notícia para a integração, pela sua importante personalidade, pela sua trajetória política, jurídica e diplomática, que, sem dúvida, será uma contribuição inestimável para o nosso processo de integração.

Quero salientar particularmente o valor e a transcendência do objetivo da política exterior, mencionado pelo embaixador Fernández Baeza, do governo da presidenta Bachelet sobre a política de integração, que deve ser ativa e vinculante; sobre isso, estamos todos plenamente de acordo e saudamos que tenha sido mencionado.

Finalmente, quero reiterar ao embaixador Fernández o nosso compromisso amistoso e solidário para que sua missão seja um sucesso e colaborar em tudo o que for possível da nossa parte. Muito obrigado.

PRESIDENTE. A Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera). Obrigada. Em nome do Representante Permanente, o embaixador Alejandro Borda Rojas, que, por problemas de último momento, não conseguiu assistir a este Comitê de Representantes, em minha qualidade de alterna da Colômbia saúdo o novo embaixador e Representante Permanente do Chile.

Para a Colômbia, é uma honra compartilhar esta mesa de trabalho com o senhor, senhor Embaixador, pelas suas credenciais e pelo especial laço que une o Chile e a Colômbia em muitos âmbitos e em muitos temas. Para nós também é relevante que a República do Chile possa contar com uma pessoa tão excelente que, certamente, com sua visão acadêmica, ira nos ajudar muito em temas que requerem um olhar conceitual muito sólido e forte, bem como olhares estratégicos de longo fôlego.

Também, é um orgulho que ele venha de uma terra de poetas, de prêmios Nobel e de uma música tão rica que construiu tanto sua identidade que tanto nos ensinou sobre a vida e sobre as lutas. Uma honra.

PRESIDENTE. O Brasil tem a palavra.

Representação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigada, senhor Presidente. É com grande satisfação que, em nome da Representação Permanente do Brasil, dou-lhe as boas-vindas a esta casa da integração.

Gostaria de reiterar o que já foi mencionado anteriormente pelos colegas sobre sua carreira e sobre suas contribuições, que nós recebemos com muita satisfação. Eu gostaria de dizer que, durante a minha carreira, tive a oportunidade de servir duas vezes no Chile, em Santiago, e repeti o cargo porque gostei muito do Chile, mas, principalmente, porque aprendi a admirar a enorme capacidade de superação das adversidades do povo chileno em duas ocasiões: na tragédia do grande terremoto de

2010, quando eu me encontrava lá, que provocou uma enorme destruição, e o Chile ressurgiu. Também, por ocasião do resgate dos 33 mineiros, que me impressionou muito, principalmente porque, durante a comemoração de um feriado nacional, debaixo da terra, eles cantavam o hino com a bandeira chilena.

Esses fatos fizeram com que eu admirasse muito o povo que o senhor representa e quero, mais uma vez, dar-lhe as boas-vindas e dizer-lhe que, em nome não só da Representação do Brasil, mas também pelos laços de amizade que unem o Brasil e o Chile e pelo futuro da integração, fico muito satisfeita de recebê-lo. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado. O Peru tem a palavra.

Representação do PERU (Augusto Arzubiaga Scheuch). Muito obrigado, senhor Presidente; senhor Secretário-Geral, senhores colegas, Representantes Permanentes. Eu quero dar as boas-vindas ao embaixador, representante do Chile. O seu currículo é muito importante e reflete o apoio que ele pode dar a esta instituição para o seu desenvolvimento.

Temos que trabalhar de uma forma muito mais unida para atingir este ideal de integração e devemos tentar que os temas de tipo político não intervenham no verdadeiro processo de integração latino-americano. Isso é fundamental. A ideologia não deve constituir um retrocesso; pelo contrário, deve nos permitir trabalhar sem ela para atingir o desenvolvimento.

Infelizmente, tenho que felicitá-lo pela vitória da sua seleção no dia de ontem (*risos*). Uma boa vitória.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. O Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Hugo Saguier Caballero). Muito obrigado, Presidente.

Devo lamentar que o nosso colega peruano tenha trazido à mesa o tema da nossa classificação. Espero que daqui a um ano e meio, dois anos, nos encontre já em paz e com tranquilidade e não nesta rivalidade atual. No tocante ao Paraguai, nós estamos bastante chateados pelo empate de ontem. Parabenizamos à Argentina pela façanha, mas em Buenos Aires deixaremos as coisas em ordem.

Prezado Embaixador, é um prazer recebê-lo na ALADI. Os que já tivemos a satisfação de servir no Chile, como a embaixadora do Brasil, sabemos que o Chile sempre nos cuida e que tem personalidades muito importantes. Temos a sorte de contar com o senhor.

As ponderações feitas aqui sobre a sua pessoa demonstram a sua modéstia. Isto é algo que devemos destacar. Os homens, em geral, não somos tão modestos; cremos que o somos e, quando o somos, nós próprios nos subestimamos. Isto fala da sua modéstia e é muito importante.

No Chile, acompanhei a sua carreira e soube do seu grande prestígio no seu país. Isso faz com que tenhamos certeza de que a sua contribuição para esta mesa será importante para nós, que estamos atravessando momentos importantes em nossa região, que vemos uma multiplicidade de organizações. Se nós não estamos confusos, posso garantir que a comunidade está confusa, porque não sabe qual o organismo

encarregado de cada coisa. Há uma grande confusão e somos nós os que temos que lutar para recuperarmos a nossa identidade e basear o nosso trabalho em nossos instrumentos, no indicado como tarefas específicas nos Tratados de Montevideu de 60 e 80, não os abandonar, não transformar isto em uma coisa que não é.

Embaixador, seja bem-vindo. Temos certeza de que com a sua capacidade o senhor contribuirá para que as nossas tarefas sejam como todos os nossos governos esperam de nós. Bem-vindo, Embaixador.

PRESIDENTE. O Panamá tem a palavra.

Representação do PANAMÁ (Elvia Graciela Martínez Moor). Bom dia. Muito obrigada, senhor Presidente.

Em meu nome e em nome da Representação Permanente do Panamá, quero dar ao embaixador Mario Fernández Baeza as mais cordiais boas-vindas e desejar-lhe muito sucesso no desempenho das suas funções, tanto bilateralmente quanto na Associação Latino-Americana de Integração.

Tenho certeza de que com essa extensa trajetória profissional e acadêmica, como transmitida no seu maravilhoso currículo, o embaixador Fernández contribuirá para o trabalho desta Associação.

Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigada. A Representação da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Simplesmente, somo-me às palavras dos que me antecederam para dar as boas-vindas ao doutor Fernández Baeza. Na Representação da Argentina, sempre pudemos trabalhar estreitamente com a Representação do Chile nesta mesa do Comitê de Representantes. Temos certeza absoluta de que iremos trabalhar com esse mesmo espírito. No concernente a temas do MERCOSUL, certamente poderemos continuar com uma agenda comum.

O novo Representante Permanente da Argentina chega semana que vem; portanto, aproveito para saudá-lo em nome do embaixador Tettamanti e sei que trabalharemos nessa mesma linha.

Não posso deixar de falar das menções feitas aqui à Argentina e, como assinalai em uma reunião anterior do Comitê de Representantes, a percentagem de sucesso da Argentina nas eliminatórias, como foi na Copa América, é alta, porque, dos dez selecionados, seis têm técnicos argentinos; então, embora a seleção não ganhe, o futebol argentino vai ganhar.

Bem-vindo, Embaixador. Esta Representação está à sua disposição para o que precisar.

PRESIDENTE. A Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Juan Carlos Gómez Urdaneta). Obrigado, Presidente.

Somamo-nos às palavras do Representante Permanente da Venezuela, que, neste momento, tem a Presidência do Comitê de Representantes. Damos-lhe as boas-vindas à ALADI em nome da nossa Representação, do povo da Venezuela e aderimos

às palavras pronunciadas anteriormente, que são as palavras de todas as Representações porque eu sou o último.

Damos-lhe as boas-vindas e toda a nossa disposição para trabalhar com a Representação do Chile aqui na ALADI, como fizemos com o companheiro Alex Chaparro, com que temos tido excelentes relações. Bem-vindo e desejamos-lhe muito sucesso em sua gestão. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Encerra-se a sessão.

---